**JESUS PODE ESTAR A CHAMAR-TE**

«Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele» (Mc 3, 13)

**Objetivos:**

* Tentar compreender o sentido da palavra VOCACÃO;
* Descobrir que a vocação (qualquer vocação) é sempre um chamamento pessoal de Deus;
* Mostrar que esse chamamento tem sempre como horizonte um caminho de felicidade;
* Estar atento ao modo como Jesus sempre chama e interpela;
* Perceber que a resposta aos contínuos chamamentos de Deus implica disponibilidade e atenção interior;
* Identificar as diversas vocações.

**Acolhimento**

* Dar de forma acolhedora, simples e simpática as boas vindas a todos os intervenientes.
* Pedir a cada um que se apresente (dizendo, de uma forma breve, mas explícita) quem é e o que faz neste momento, e o que gostaria muito de fazer no futuro.
* Contextualizar esta catequese especial explicitando o que é /e o porquê desta Semana de Oração pelos Seminários.
* Partindo das diferentes atividades que cada um referiu, introduzir a noção de que, de facto, somos chamados a fazer coisas diferentes e ainda que sentissemos o mesmo chamamento, as coisas nunca sairiam iguais, porque todos nós somos muito diferentes.
* Normalmente, e digo eu, de forma um pouco apressada dizemos que …esstamos a fazer isto ou aquilo, a sonhar com o nosso futuro, etc, etc, etc.…

**Poderemos chamar a isto vocação?**

Ouvir o que dizem…

Eu acho que tenho vocação (jeito, gosto, propensão) para a pintura, por exemplo, não é Juliana?

De facto os dicionários definem, vocação como tendência, inclinação, porpensão, predisposição, jeito, gosto, arte, habilidade…

E foi, provavelmente, neste sentido que cada um ao apresentar-se falou do caminho que está a tentar seguir. Ou estou enganada?

**Mas haverá outra “definição, deixem-me dizer assim, para Vocação?**

Quem quer adiantar outra “definição?

Escutar…

**Qual será a grande – enorme – diferença?**

Exatamente. **Toda a vocação nasce da iniciativa de Deus**, daquele olhar amoroso com que o Senhor vem ao nosso encontro e nos chama.

***Vocare*** (latim) significa chamar.

Mais do que uma escolha nossa, a vocação é uma resposta a um chamamento gratuito, carregado de ternura e amor do Senhor Jesus.

Ligamos, frequentemente, a palavra Vocação ao sacerdócio e à vida religiosa, mas não, porque Deus nunca deixa ninguém de fora desse chamamento de amor e cujo objetivo é sempre, sempre… Sabem o quê?

**Esperar um pouco…**

**Nem mais, a felicidade de todos e de cada um. Deus criou-nos por amor e para o amor**. **Deus criou-nos, não o esqueçamos nunca, para sermos felizes**.

(ler o texto do Papa Francisco in Cristo vive)

Super rapidamente vamos falar de outras **vocações**, destas mais específicas **como projeto profundo de vida**.

**Quem quer começar?**

**O Matrimóno.** É uma vocação importantíssima. Atrevo-me a dizer que é a mãe das outras vocações, na medida que é geradora de vidas. Deus chama um homem e uma mulher a viverem juntos no amor e a constituirem família.

Quantos namorados e noivos se interrogarão de verdade e na verdade se é esse o chamamento que o Senhor lhes faz? Se é essa a sua verdadeira vocação?

Sei de imensas pessoas que, às vezes, demoram anos a discernir se devem ou não seguir a vida religiosa ou a vida sacerdotal. E a vida matrimonial não deveria exigir idêntico discenimento? E o namoro não deveria ser também para isso?

Também, rapidamente, gostaria de referir os **diferentes estilos de vida consagrada**. Referirei apenas os consagrados na vida contemplativa: Carmelitas, trapistas, clarissas, Cartuchos e os consagrados de vida ativa: os dominicanos e as dominicanas, os fanciscanos, as Escravas do Sagrado Coração de Jesus, as Dororeias, as Irmázinhas dos pobres. …

**Brincando um pouco…** Dizem que há duas coisas que o Espírito Santo não sabe: 1. O que pensa um jesuíta 2. quantas são e o nome das ordens religiosas femininas!

E neste capítulo, ainda falta referir a **vocação laical**. Pessoas que não pertencendo a nenhuma das muitas ordens religiosas nem se tendo casado, por opção – ou melhor dizendo – respondendo ao apelo de Deus, dedicam a sua vida ao serviço do Reino.

Assim, a **primeira dimensão da vocação é a gratidão**. Navegar pela rota certa não é uma tarefa confiada só aos nossos esforços, nem depende apenas dos percursos que escolhemos fazer. **A realização de nós mesmos e dos nossos projetos de vida não é o resultado matemático do que decidimos dentro do nosso «eu» isolado**; pelo contrário, trata-se, como ja referi, da resposta a um chamamento de Deus.

Portanto, **vocação é muito mais do que realizar uma tarefa, uma profissão, ter uma casa ou ter uma família.** Ter vocação é saber estar atento **às palavras de Jesus**, acreditar nelas e n’Ele com todo o coração. As pessoas que um dia seguiram a vida religiosa ou a vida sacerdotal são pessoas que estiveram e estão atentas a algo que ia acontecendo no mais profundo de si mesmas e que as ia desafiando direta ou indirectamente.

Deus serve-se muito **frequentemente de mediadores** para nos fazer chegar ao seu convite, ao seu desafio **de amor e vão alimentando**, no meio de algumas dúvidas e dificuldades, cada um vai **deixando vir ao de cima este desejo profundo**, por vezes inarrável, de deixar tudo o que tem: a própria casa, a própria família, os seus sonhos de futuro para O seguirem, tal o fizeram os discípulos de Jesus e que nos narram os evangelistas.

**Hoje vamos escutar a passagem do Evangelho de S. Marcos. (Ramada)**

Quem a quer ler?

Vamos fazer um minutinho de silêncio para prepararmos o nosso coração para acolher estas palavras de Jesus e deixemo-nos estar sentados, mas de coração disponível.

**Evangelho segundo S. Marcos 3, 1-19**

Vamos deixar que a palavra de Deus ecoe no nosso coração. **O Evangelho termina com o** **chamamento e nomeação dos diferentes discípulos de Jesus**.

Temos também hoje, aqui entre nós, a graça e a alegria, pessoas, jovens como vós, que atentas à voz de Deus também deixaram tudo e para seguir Jesus. **De certeza que nalgum dia sentiram, no seu coração, que alguma coisa diferente se estava a passar dentro dele.** Era como se uma "voz" lhes dissesse: "deixa tudo isso: a tua própria casa, a tua família, a profissão que sonhavas... Deixa tudo e segue-Me.

Vamos agora dar-lhes a palavra. E vamos escutá-los, de coração agradecido por estarem aqui hoje connosco, dispostos a falar da sua vocação.

Testemunho de um ou mais seminaristas.

Se quiserem – se esta catequese não estiver a ser excessivamente longa, podem atrever-se (é a palavra? A fazer alguma pergunta a que o seminarista só responderá se quiser, evidentemente.

Também temos entre nós o Padre Pedro. Que grande alegria tê-lo aqui connosco.

Será que também gostaria de nos dizer alguma coisa?

**E a todos os jovens que nas suas casas – quem sabe? – estão a sentir o coração a arder-lhes lá dentro e a questionarem-se:** Será que o Senhor também me está a querer segredar muito baixinho algum desafio de amor ao Seu amor?

E qual acham que deve ser a - a Semana de Oração pelos seminários. Eu, no final, tenho uma proposta a fazer, mas antes quero ouvir o Compromisso. E mesmo a terminar, vamos rezar pelos seminários, pelos seminaristas, pelos seus formadores, pelas suas famílias e por todas as pessoas que ajudam os seminários e por todas as pessoas que neles trabalham. E vamos também pedir (baixinho) que o Senhor ajude cada um de nós a darmos, em cada dia, mais lugar a Deus e aos seus desafios quotidianos no nosso coração.E abramo-nos ao Deus das Surpresas, porque não há nada mais surpreendente que o Amor de Deus.

**Cântico**